O CURRÍCULO

O que é currículo?

Etimologicamente o termo "currículo" encontra a sua raiz na palavra latina *curriculum*, derivada do verbo *currere*, que significa caminho ou percurso a seguir.

***CURRICULUM* = LATIM
ORIGEM E ABRANGÊNCIA
CURSO, PERCURSO,
ATO DE CORRER**

INCLUI-SE NO SIGNIFICADO:
O ATO DE CORRER,
O MODO E A FORMA DE FAZÊ-
LO

(A PÉ, DE CARRO, A CAVALO...)

E O LOCAL

(PISTA, HIPÓDROMO...)

Conceito de Currículo

Conceito de Currículo

“O currículo é lugar, espaço, território.

O currículo é relação de poder.

O currículo é trajetória, viagem percurso.

O currículo é autobiografia, nossa vida, currículum vitae: no currículo se forja a nossa identidade.

O currículo é texto, discurso, documento.

O currículo é documento de identidade ”

(Tomaz Tadeu da Silva, 2004)

Teoria Curricular

Tradicionais

Críticas

Pós-críticas

TEORIAS

TRADICIONAIS

DO CURRÍCULO

Teoria Tradicional

O ALUNO/A É EDUCADO/A ATINGIR PELO PRÓPRIO
ESFORÇO SUA PLENA REALIZAÇÃO PESSOAL
(COMPETITIVIDADE)

BUSCA-SE A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, QUALIDADE,
RACIONALIDADE, PRODUTIVIDADE NA ESCOLA, QUE
DEVE FUNCIONAR COMO UMA EMPRESA

Teoria Tradicional

CONTEÚDOS

SÃO OS CONHECIMENTOS E VALORES SOCIAIS ACUMULADOS ATRAVÉS DOS TEMPOS E REPASSADOS AOS ALUNOS COMO VERDADES ABSOLUTAS E INDISCUTÍVEIS

SÃO INFORMAÇÕES ORDENADAS NUMA SEQUÊNCIA LÓGICA E PSICOLÓGICA

Teoria Tradicional

AVALIAÇÃO

VALORIZAÇÃO DOS ASPECTOS COGNITIVOS,
QUANTITATIVOS COM ÊNFASE NA
MEMORIZAÇÃO

ÊNFASE NA PRODUTIVIDADE DO/DA
ALUNO/A

VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS ATRAVÉS
DE TESTES ORAIS E ESCRITOS, PROVAS,
TRABALHOS DE CASA, TESTES OBJETIVOS

Teoria Tradicional

O ALUNO DEVE REPRODUZIR NA ÍNTEGRA O QUE FOI ENSINADO

DIRETAMENTE LIGADA AOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS

OCORRE NO FINAL DO PROCESSO COM O OBJETIVO DE CONSTATAR SE AO/AS ALUNOS/AS ATINGIRAM OS COMPORTAMENTOS DESEJADOS

PRÁTICA POUCO FUNDAMENTADA, APEGO EXAGERADO AOS LIVROS DIDÁTICOS

Teoria Tradicional

PROFESSOR E ALUNO/A

PROFESSOR É O CENTRO DO PROCESSO

PROFESSOR É O TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA EFICIÊNCIA NO ENSINO E QUE ADMINISTRA AS CONDIÇÕES DE TRANSMISSÃO DAS MATÉRIAS

RELAÇÃO BASEADA EM REGRAS E DISCIPLINA RÍGIDA

Teoria Tradicional

ALUNO É UM SER PASSIVO, SUBMISSO, RECEPTIVO E SUJEITO AOS CASTIGOS

O/A ALUNO/A É UM SER FRAGMENTADO, ESPECTADOR QUE ESTÁ SENDO PREPARADO PARA O MERCADO DE TRABALHO, PARA "APRENDER A FAZER"

TEORIAS

CRÍTICAS

DO CURRÍCULO

TEORIAS CRÍTICAS

CURRÍCULO COMO CONJUNTO DAS ATIVIDADES NUCLEARES DA ESCOLA – RECUPERAÇÃO DA ESPECIFICIDADE DA FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA E DO PAPEL DO CONTEÚDO HISTORICAMENTE SISTEMATIZADO E CONSTRUÍDO PELO CONJUNTO DA HUMANIDADE.

SUPERAÇÃO DAS VISÕES NÃO-CRÍTICAS E CRÍTICO – REPRODUTIVISTAS DA EDUCAÇÃO

TEORIAS CRÍTICAS

PAPEL DA ESCOLA

VALORIZAÇÃO DA ESCOLA COMO ESPAÇO
SOCIALIZADOR DOS CONHECIMENTOS E SABERES
UNIVERSAIS

A AÇÃO EDUCATIVA PRESSUPÕE UMA ARTICULAÇÃO
ENTRE O ATO POLÍTICO E O ATO PEDAGÓGICO

TEORIAS CRÍTICAS

CONTEÚDOS

ENFOQUE NO CONTEÚDO COMO PRODUÇÃO HISTÓRICO-SOCIAL DE TODOS OS HOMENS

CONTEÚDOS CULTURAIS UNIVERSAIS QUE SÃO INCORPORADOS PELA HUMANIDADE FRENTE À REALIDADE SOCIAL

TEORIAS

PÓS-CRÍTICAS

DO CURRÍCULO

IDÉIAS DE RAZÃO, CIÊNCIA,
RACIONALIDADE, PROGRESSO
CONSTANTE

**ESTÃO INTIMAMENTE LIGADAS AO TIPO DE
SOCIEDADE QUE SE DESENVOLVEU NOS
SÉCULOS SEGUINTE**

**NÃO ESTABELECEM UMA SOCIEDADE
PERFEITA DO SONHO ILUMINISTA**

**PESADELO DE UM SOCIEDADE
TOTALITÁRIA, BUROCRATICAMENTE
ORGANIZADA**

**SÃO AS RAÍZES DOS PROBLEMAS QUE
INQUIETAM E ASSOLAM OS TEMPOS
ATUAIS**

**O PROGRESSO NÃO É ALGO
NECESSARIAMENTE DESEJÁVEL
OU BENIGNO
(DOMÍNIO DA NATUREZA,
AVANÇOS DA CIÊNCIA..)**

**ATAQUES FULMINANTES AO SUJEITO
RACIONAL, LIVRE, AUTÔNOMO,
CENTRADO E SOBERANO DA
MODERNIDADE**

**SUJEITO MODERNO É GUIADO
UNICAMENTE POR SUA RAZÃO,
ESTÁ NO CENTRO DA AÇÃO SOCIAL
E SUA CONSCIÊNCIA É O CENTRO
DE SUAS PRÓPRIAS AÇÕES**

**ESTE SUJEITO NÃO ADMITE DIVISÕES
OU CONTRADIÇÕES,
É UNITÁRIO.**

IDÉIA DE “MUDANÇA DE PARADIGMAS”

**CRÍTICA AOS PADRÕES CONSIDERADOS
“RÍGIDOS” DA MODERNIDADE**

**ROMPIMENTO À LÓGICA, POSITIVISTA,
TECNOCRÁTICA E RACIONALISTA.**

**TENTATIVA DE DAR VOZ AOS SUBALTERNOS
EXCLUÍDOS DE UMA SISTEMA
TOTALIZANTE E PADRONIZADO**

SUPERAÇÃO DAS VERDADES ABSOLUTAS

**AS TEORIAS PÓS-CRÍTICAS
DESCONFIAM PROFUNDAMENTE DOS
IMPULSOS EMANCIPADORES E
LIBERTADORES DA TEORIA CRÍTICA,
QUE SE FUNDAMENTA NA VONTADE DE
DOMÍNIO E CONTROLE
DA EPISTEMOLOGIA MODERNA.**

**SE CONSTITUEM UM ATAQUE À PRÓPRIA
IDEIA DE EDUCAÇÃO**

**ENFATIZAM A INDETERMINAÇÃO, A
INCERTEZA NO CONHECIMENTO**

**OS SIGNIFICADOS SÃO CULTURAIS E
SOCIALMENTE PRODUZIDOS, ENVOLTOS
EM RELAÇÕES DE PODER**

**QUESTIONAMENTO DE SIGNIFICADOS
“TRANSCEDENTAIS” LIGADOS À
RELIGIÃO, POLÍTICA, CIÊNCIA...
BUSCANDO ONDE, QUANDO, POR QUEM
FORAM INVENTADOS**

TEORIAS TRADICIONAIS - CONCEITOS

- **ENSINO**
- **APRENDIZAGEM**
- **AVALIAÇÃO**
- **METODOLOGIA**
- **DIDÁTICA**
- **ORGANIZAÇÃO**
- **PLANEJAMENTO**
- **EFICIÊNCIA**
- **OBJETIVOS**

TEORIAS CRÍTICAS- CONCEITOS

- **IDEOLOGIA**
- **REPRODUÇÃO CULTURAL E SOCIAL**
- **PODER**
- **CLASSE SOCIAL**
- **CAPITALISMO**
- **RELAÇÕES SOCIAIS DE PRODUÇÃO**
- **CONSCIENTIZAÇÃO**
- **EMANCIPAÇÃO / LIBERTAÇÃO**
- **CURRÍCULO OCULTO**
- **RESISTÊNCIA**

TEORIAS PÓS-CRÍTICAS- CATEGORIAS

- **IDENTIDADE / ALTERIDADE / DIFERENÇA**
- **SUBJETIVIDADE**
- **SIGNIFICAÇÃO E DISCURSO**
- **SABER-PODER**
- **REPRESENTAÇÃO**
- **CULTURA / MULTICULTURALISMO**
- **GÊNERO / RAÇA / ETNIA / SEXUALIDADE**

O Currículo Oculto

"O currículo oculto é constituído por todos aqueles aspectos do ambiente escolar que, sem fazer parte do currículo oficial, explícito, contribuem, de forma implícita para aprendizagens sociais relevantes (...) o que se aprende no currículo oculto são fundamentalmente atitudes, comportamentos, valores e orientações..."

(SILVA, T. T. Documento de identidade: uma introdução às teorias do currículo.)

Currículo

◆ Mas, onde está o currículo?

Currículo

Sistema
Educativo

Lei de
Diretrizes e
Bases da
Educação
Nacional - LDB

Currículo
Nacional do
Ensino Básico

Plano
Curricular
de Escola

Projeto
Político
Pedagógico
da escola

Orientações
Curriculares

Planos de aula/disciplina

Responsabilidades institucionais na definição curricular da Educação Básica

Congresso Nacional

Leis educacionais

CNE

Diretrizes Curriculares Nacionais

MEC

Programas de Apoio técnico e financeiro

Coordenação Nacional

Orientações Curriculares

Sistema Nacional de Avaliação

Sistemas de Ensino Estadual e Municipal

Diretrizes complementares, orientações e matrizes curriculares;

Manutenção e execução da Educação básica

Instituições Educacionais

Projetos Políticos Pedagógicos

Educação Infantil - Ações Realizadas de 1999 a 2006

Parâmetros em ação: Educação infantil (1999)

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (1999)

Diretrizes Operacionais para a Educação infantil (2000)

Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação (2006)

Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (2006)

Parâmetros Básicos de Infra-Estrutura para Instituições de Educação Infantil (2006)

Ensino Médio - Ações Realizadas de 1999 a 2007

Decreto 2208 (1997 - Educação Profissional)

Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (1998)

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional técnica (1999)

PCNs do Ensino Médio (2000)

Matrizes de Referência SAEB/INEP (3º ano do ensino Médio - 2001)

PCNs em Ação do Ensino Médio (2002)

Decreto 5154 (2004 - Educação Profissional)

Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006)

Currículo

Currículos são definidos a nível nacional

São apropriados por cada escola e "assumidos" no Projeto Político Pedagógico da Escola

CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO BRASILEIRO

Forte caráter descentralizador e crescente grau de autonomia dos sistemas e unidades de ensino após a LDB 96;

Organização curricular flexível;

Forte compromisso e mobilização pela melhoria da qualidade da escola e do ensino.

Currículo

◆ Atividade Prática:

VAMOS "MEXER" NO CURRÍCULO